



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Caracterização cromossômica de <i>Ctenomys</i> ssp. da região centro-oeste do Brasil
<b>Autor</b>	JULIA MARTINS HARRAS
<b>Orientador</b>	THALES RENATO OCHOTORENA DE FREITAS

## **Caracterização cromossômica de *Ctenomys* spp. da região centro-oeste do Brasil**

Júlia Martins Harras, Thays Duarte de Oliveira, Cristina Araujo Matzenbacher e Thales Renato Ochotorena de Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O gênero *Ctenomys* compreende aproximadamente 70 espécies descritas de roedores subterrâneos, conhecidos como tuco-tucos, que têm como características marcantes as adaptações na sua morfologia relacionadas com o hábito subterrâneo, como cerdas nas patas, garras e dentes incisivos proeminentes, que auxiliam na escavação; Além disso, o gênero apresenta uma grande diversidade cariotípica, com números cromossômicos que variam entre  $2n = 10$  em *C. steinbachi* e  $2n = 70$  em *C. pearsoni*. As espécies estão distribuídas ao longo da metade sul da Região Neotropical. No Brasil, há oito espécies descritas. Recentemente, foram reencontradas populações de tuco-tucos no Mato Grosso e Rondônia, sobre as quais não existem estudos caracterizando-as geneticamente. Nesse contexto, o objetivo do projeto é analisar, caracterizar e compreender a evolução do gênero e, assim, contribuir para a pesquisa citogenética de roedores. Para tanto, foram coletadas 18 espécimes em seis municípios do estado do Mato Grosso. São eles: Cáceres, Denise, Nova Ubiratã, Nova Mutum, Sapezal e Tangará da Serra. As coletas foram realizadas com autorização do IBAMA e seguindo os princípios do código de ética em experimentação animal. Para a captura dos animais, foram utilizadas armadilhas exclusivas para roedores subterrâneos, Oneida Victor nº. 0. Para a cultura de fibroblastos foram utilizadas amostras de rim e/ou pulmão. As células foram cultivadas com DMEM suplementado com soro fetal bovino e quando elas atingiram seu estado ótimo de divisão, procedeu-se a extração dos cromossomos: as células foram incubadas com colchicina, hipotonizadas e fixadas em metanol e ácido acético (3:1). Para determinação do número diploide e confecção dos cariótipos as metáfases foram analisadas com coloração convencional (Giemsa). E para o reconhecimento da atividade transcricional das Regiões Organizadoras de Nucléolo (bandas NOR's), as lâminas foram tratadas com uma solução coloidal e com nitrato de prata ( $\text{NO}_3\text{Ag}$ ). Encontrou-se dois diferentes números diploides. Para as espécimes coletadas nas cidades de Cáceres, Tangará da Serra, Sapezal e Denise foi encontrado  $2n=36$ , com morfologia dos dois primeiros pares metacêntrica, os 12 seguintes submetacêntricos, três pares acrocêntricos e o cromossomo sexual X com morfologia metacêntrica. As espécimes coletadas nas cidades de Nova Mutum e Nova Ubiratã apresentaram  $2n=34$ , os dois primeiros pares metacêntricos, os 14 seguintes submetacêntricos e cromossomo sexual X metacêntrico e Y submetacêntrico. Foi encontrado um par de NOR's em todas as espécimes em um cromossomo característico por apresentar uma constrição secundária. Portanto, os dados preliminares corroboram com os estudos que indicam a variabilidade cromossômica do gênero, porém não é possível identificar se são espécies diferentes. Assim novas abordagens são necessárias em conjunto para identificação das espécies de tuco-tucos dessa região.